

# **<sup>1</sup>PNAIC, DIVERSIDADE CULTURAL E CONTEXTO AMAZÔNICO: BUSCANDO CAMINHOS PARA TRANSPOR OS DESAFIOS NA AMAZÔNIA**

Maria Norma Magalhães Stelli

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – [nmstelli@gmail.com](mailto:nmstelli@gmail.com)

Wania Ribeiro Fernandes

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – [waniafer@gmail.com](mailto:waniafer@gmail.com)

## Introdução

O debate acerca da alfabetização de crianças vem se ampliando nas últimas décadas, alimentado por novas políticas educacionais e uma legislação que assegura direitos e garante o acesso e a permanência na escola, de todos os educandos, contudo, quando a alfabetização está relacionada à pessoa com deficiência, o tema adquire maior complexidade, tendo em vista a necessidade de um atendimento educacional específico para esse público, além do equivocado pensamento na relação deficiência com incapacidade.

No contexto das políticas públicas voltadas para a alfabetização, o Brasil lançou, instituído pela Portaria nº 867, de 04 de julho de 2012, o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC. Formulado como um compromisso assumido pelos entes federados: Governo Federal, Distrito Federal, Estados e Municípios, com o intuito de cumprir com a meta 5 do Plano Nacional de Educação – PNE<sup>1</sup> (2011 - 2021), o PNAIC, tem como objetivo assegurar que todas as crianças das escolas municipais e estaduais, urbanas e rurais brasileiras, estejam alfabetizadas em Língua Portuguesa e Matemática, até os oito anos de idade, ao final do 3º Ano do Ensino Fundamental (BRASIL, 2012).

Além de tentar cumprir com a meta cinco do Plano Nacional de Educação - PNE, o PNAIC foi instituído também com o objetivo de dar conta do que foi determinado no Fórum Mundial de Educação (2000). Assim, o PNAIC inseriu-se no cenário educacional brasileiro, propondo um pacto entre os entes federados, a fim de que dialoguem em consonância com os pressupostos Constitucionais de uma educação pública de qualidade e direito de todo o cidadão. (LOVATO, 2016, p.17).

Para tanto, o PNAIC fundamenta-se em três eixos: formação continuada presencial para os professores alfabetizadores e orientadores de estudos, fornecimento de material didático, aplicação da avaliação e processos de monitoramento e gestão. Para tanto, conta com o apoio da rede de Universidades públicas, que atuam, em parceria com o MEC, na formação continuada dos professores (BRASIL, 2012).

Considerando a diversidade que compõe o contexto amazônico, em termos de etnias, hábitos, valores, costumes e crenças, o presente trabalho objetiva verificar os desafios que emergem no processo de implementação de uma política pensada a nível nacional, em uma região com características tão diversificadas, no que tange à inclusão de alunos com deficiência nas escolas ribeirinhas do município de Manaus. Nesse contexto, objetivamos ainda perceber a relação entre alfabetização e redução das desigualdades escolares e sociais, no tocante à orientação da prática pedagógica direcionada a esses alunos, considerando o que preconiza a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948).

---

<sup>1</sup> Alfabetizar todas as crianças até, no máximo, os oito anos de idade (PNE 2011-2021).

O trabalho é um recorte da pesquisa em andamento, a nível de mestrado, que tem como objetivo geral analisar como se desenvolveu o processo de implementação do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC nas escolas ribeirinhas do Município de Manaus, considerando o contexto da inclusão.

## Fundamentação Teórica

Teoricamente a pesquisa está fundamentada no pensamento filosófico de Michel Foucault, considerando que este trabalha a questão das contingências que formam o presente, num questionar constante sobre a proveniência e emergência dos acontecimentos históricos, Fabris, Klein (2013). Para tanto, trabalharemos com os conceitos de biopolítica, governabilidade e poder, pois, para Foucault, o poder é um direito que está inserido na sociedade, uma vez que somos regidos por leis, a fim de sermos disciplinados (FOUCAULT, 2002). O que significa dizer que o poder é algo que se exerce e que funciona de forma disseminada, sem lugar privilegiado, por toda estrutura social.

Foucault utilizou-se da questão do poder como instrumento de análise histórica, não como uma teoria, mas para explicar a produção dos saberes. Suas análises não consideraram o poder como uma realidade, coisa ou objeto natural com características a serem definidas. Para Foucault, os saberes modernos se articulam às estratégias do poder para disciplinar, possibilitando analisar a escola a partir dos três eixos fundamentais de seu pensamento: a análise dos sistemas de saber, as modalidades de poder e as relações do eu consigo próprio. Nesse sentido, fica evidente, então, o paradoxo na função da escola, uma vez que, na modernidade, atribuiu-se à educação, por intermédio de sua universalização, a grandiosa tarefa de esclarecer e emancipar o homem, dando-lhe condições de construção de sua liberdade moral, é o que postula Nogueira Ramirez (2011).

A escola deve ser compreendida, a partir de Foucault, como um local de articulação dos poderes e saberes na produção do sujeito moderno, para quem, o homem, enquanto objeto de conhecimento, é o resultado da configuração epistemológica do saber moderno e um efeito do poder disciplinar, e isso não seria possível sem a ajuda da pedagogia, da escolarização e das instituições educativas, segundo Nogueira Ramirez (2011, p. 15).

Quanto à inclusão, ao problematizá-la como imperativo do Estado brasileiro, temos no pensamento de Michel Foucault um importante referencial para a interpretação das distintas dimensões que emanam da palavra, e do momento histórico em que ela é tratada (FERNANDES, 2008).

Nesse sentido, os estudos de Foucault, nos permitem inferir que é possível relacionar o discurso de cada grupo como um mecanismo gerador de poder, e assim, garantir sua legitimidade, ou ainda, indo mais além, ainda assim garantir o seu espaço. E como o conhecimento para Foucault é oriundo das relações de poder, ele é produzido através de situações de poder e assim, é alcançado (FOUCAULT, 2013).

Assim sendo, recorreremos ao pensamento de Michel Foucault (2002; 2013), para entendermos o que está posto nos discursos que emergem do pacto, analisando se as ações se concretizaram, de fato, considerando os diversos atores sociais envolvidos, ou seja, se as crianças na faixa etária de oito anos, cursando o terceiro ano do ensino fundamental estão sendo alfabetizadas de fato.

## Metodologia

O trabalho configura-se como uma pesquisa bibliográfica documental, de natureza qualitativa, fundamentada teoricamente no pensamento de Michel Foucault, para

entendermos o que está posto nos discursos que emergem do pacto, analisando se as ações se concretizaram, de fato. Optamos pela pesquisa descritiva, considerando que a mesma tem como meta descrever as características de certa população ou fenômeno (GIL, 2008, p.47).

Quanto aos procedimentos técnicos para a pesquisa bibliográfica – documental, serão realizados a partir de material já publicado, como: livros, artigos, periódicos, internet, entre outros, elaborados a partir de material que não recebeu tratamento analítico. Segundo Sousa (2009), “a pesquisa documental procura conhecer os fatos verídicos com a maior objetividade e o menor número de distorções, dentro da situação particular que estuda” (p. 138).

Do ponto de vista da forma de abordagem ao problema, optamos pela pesquisa qualitativa, pois esta defende a ideia de que, na produção de conhecimentos sobre os fenômenos humanos e sociais, nos interessa mais compreender e interpretar seus conteúdos do que descrevê-los, explicá-los. Desse modo, os fenômenos, deverão ser compreendidos em sua complexidade histórica, política, social (MINAYO, 2002, p. 10).

Concluída a etapa de levantamentos das informações, nos debruçaremos sobre o processo de análise dos dados, utilizando para tanto, a técnica de análise do discurso na perspectiva de Michel Foucault, considerando que este trabalha a questão das contingências que formam o presente, num questionar constante sobre a proveniência e emergência dos acontecimentos históricos.

## Resultados

Os resultados parciais indicam a existência de 48 escolas na área ribeirinha, localizadas nos rios Negro e Solimões; Um total de 80 professores alfabetizadores dessas escolas receberam a formação continuada ofertada pelo PNAIC, desde o início da implementação do Pacto. As formações acontecem nas comunidades onde os professores exercem a função, aos sábados, para que o calendário escolar não fique comprometido.

Quanto aos desafios, os resultados parciais indicam que são muitos, e vão desde a dificuldade no deslocamento, distância entre as comunidades ribeirinhas e a escola, bem como o desconhecimento, tanto dos familiares quanto dos alunos com deficiência, de seus direitos de acesso e permanência na escola, bem como o direito ao Atendimento Educacional Especializado. Outro fator que se configura em desafio é a rotatividade de professores alfabetizadores, uma vez que, na maioria dos casos, estes profissionais são vinculados à Secretaria Municipal de Educação através de regime temporário e quando os contratos se encerram, o processo de renovação é burocrático e demorado, o que contribui para que esses professores procurem outras instituições de ensino para trabalhar.

Por tratar-se de uma pesquisa em andamento, ainda há muito a desbravar, considerando a extensão geográfica do que se caracteriza como área ribeirinha do município de Manaus.

## Considerações Finais

Considerando a juventude desta política, acreditamos ser prematuro pensar que, a partir do contexto da prática, em 2013, o PNAIC já possua indicadores específicos e seus resultados definidos e explicitados. Sabe-se que, a cada ano o PNAIC vem sendo ajustado e, considerando que esses ajustes não se aplicam apenas no sentido de aprimoramento, inferimos que ainda há muito a dizer e a pesquisar sobre o PNAIC, haja vista a modesta produção científica existente sobre o pacto, evidenciando o quanto esta é uma política que ainda necessita ser estudada. Contudo, pensamos ser necessário refletir também sobre a concepção de alfabetização que orienta o PNAIC, considerando o contexto da inclusão, pois esta

concepção irá influenciar nas práticas pedagógicas, que deverão contemplar também, os alunos com necessidades educacionais especiais.

Por fim, percebemos a perspectiva para continuidade de tal política e, junto com ela, estudos de acompanhamento e avaliação a fim de verificar, por exemplo, os acertos e os equívocos da implementação do PNAIC, sobretudo no sentido micro, como é o caso desta pesquisa, pensando especificamente nas escolas ribeirinhas do município de Manaus.

Esperamos com este estudo, contribuir para a construção de novas práticas pedagógicas para todos os alunos das escolas da área ribeirinha que requerem um atendimento educacional diferenciado no cotidiano escolar, a partir da construção de dispositivos políticos e pedagógicos que formam o tripé diversidade/diferença/direitos humanos.

## REFERÊNCIAS

**BRASIL. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: formação de professores no pacto nacional pela alfabetização na idade certa.** Brasília: MEC, SEB, 2012e.

\_\_\_\_\_. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Educação Inclusiva.** Brasília: MEC, SEB, 2014a.

\_\_\_\_\_. Portaria nº 867 de 4 de julho de 2012a. **Institui o Pacto pela Educação na Idade Certa e as ações do Pacto e define suas diretrizes gerais.** Disponível em: [www.pacto.gov.br](http://www.pacto.gov.br). Acesso em: 06 jun. 2018.

Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Institui o Plano Nacional de Educação (2014-2024).** Brasília.

**DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS.** Assembleia Geral das Nações Unidas em Paris. 10 dez. 1948. Disponível em: <<http://www.dudh.org.br/wpcontent/uploads/2014/12/dudh.pdf>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

**Educação para Todos: o compromisso de Dakar** – Brasília:UNESCO – CONSED. Ação Educativa, 2001.

FERNANDES, Wânia Ribeiro. **Educação em Saúde na Terceira Idade: discursos e ações no município de Lages, SC, a partir da noção de vulnerabilidade/Wania Ribeiro Fernandes** - 2008.

FOUCAULT, Michel. **As Palavras e as Coisas.** Trad. Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

\_\_\_\_\_. **Microfísica do poder.** (Org.) Tradução Roberto Machado. 26 ed. São Paulo: Graal, 2013.

Gil. Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social / Antonio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

**Inclusão e Biopolítica.** Eli T. Henn Fabris; Rejane Ramos Klein. (Orgs). Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

MINAYO,

NOGUERA RAMIRES, Carlos Ernesto. **Pedagogia e Governamentalidade ou Da Modernidade como uma sociedade educativa.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

MINAYO, M. C. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis, Vozes, 2002.

SOUZA, Alberto B. **Investigação em educação.** Livros Horizonte, Lisboa, 2009.